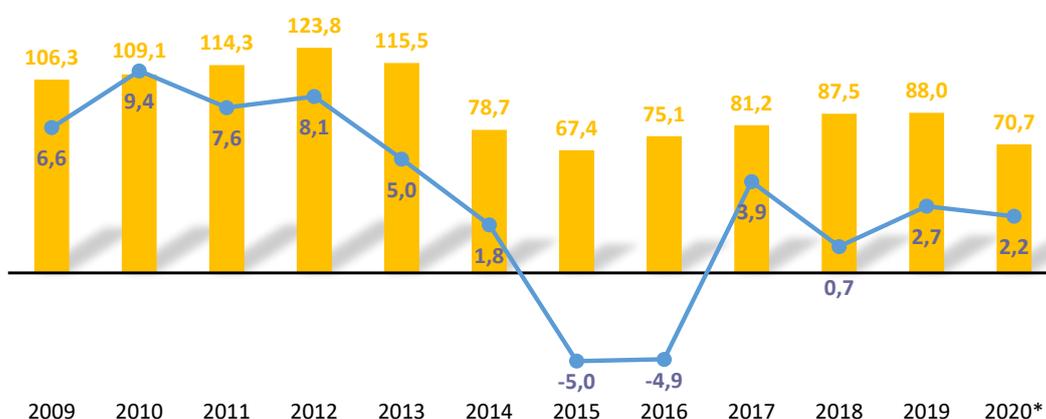


OFERTA DE VAGAS TEMPORÁRIAS PARA O NATAL SERÁ A MENOR EM 5 ANOS

Impulsionado pelo e-commerce mas ainda prejudicado pelas condições de consumo, varejo deverá criar 70,7 mil vagas temporárias para as vendas de final de ano – menor contingente desde 2015.

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) estima a contratação de 70,7 mil trabalhadores temporários para atender ao aumento sazonal das vendas neste fim de ano. Uma vez confirmada a previsão da CNC, a quantidade de postos de trabalho apresentaria recuo de 19,7% ante os 88,0 mil postos de trabalho temporário criados no ano passado. O Natal é a principal data comemorativa do varejo, com previsão de movimentação financeira de R\$ 37,5 bilhões em 2020.

QUADRO I
VAGAS TEMPORÁRIAS E VOLUME DE VENDAS DO VAREJO PARA O NATAL
(Milhares de postos e var. % sobre o mesmo período do ano anterior)



* previsões CNC

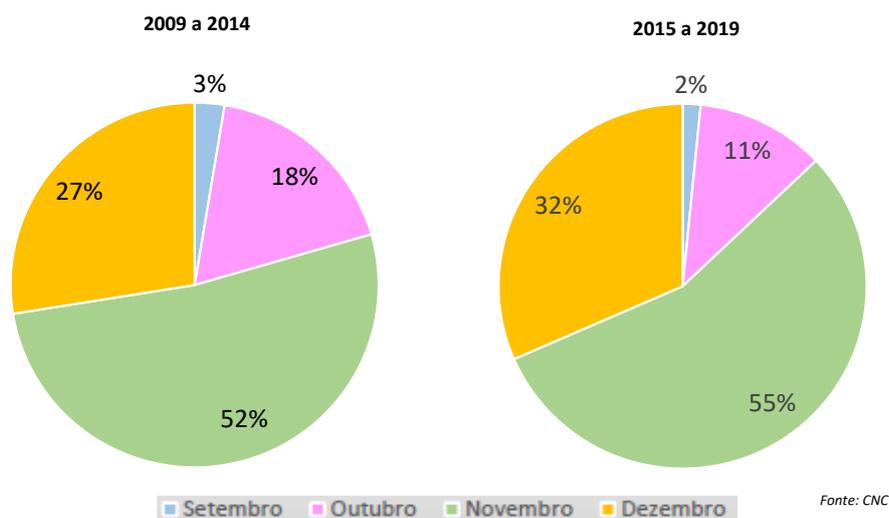
■ Vagas Temporárias (milhares)

—●— Volume de Vendas (var. %)

Fonte: CNC

Até 2014, a temporada de oferta de vagas no varejo costumava ocorrer entre os meses de setembro e novembro. Entretanto, a partir da recessão econômica de 2015/16 e da lentidão na recuperação do consumo desde então, o setor passou a concentrar cada vez mais as contratações de trabalhadores temporários nos meses de novembro e dezembro. Entre 2009 e 2014, 21% das vagas eram preenchidas até outubro. Contudo, nos últimos cinco anos, esse percentual passou para 13%.

QUADRO II
DISTRIBUIÇÃO DAS VAGAS TEMPORÁRIAS DE NATAL ENTRE SETEMBRO E DEZEMBRO
(%)

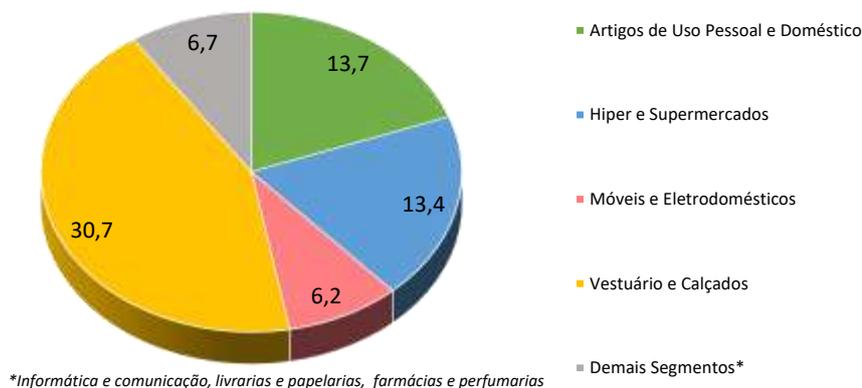


As previsões elaboradas pela CNC se baseiam em aspectos sazonais históricos das admissões e desligamentos no comércio varejista, registrados através do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), e consideram um cenário de variação de +2,2% das vendas de Natal em 2020.

Do ponto de vista da reativação do consumo, a segunda metade deste ano tende a favorecer as vendas e, conseqüentemente, as contratações voltadas para as datas comemorativas do semestre. Neste ano, apesar da inflação baixa e dos juros básicos no piso histórico, o comportamento das vendas seguirá ditado pelo ritmo de regeneração do mercado de trabalho, pela evolução das vendas online e por medidas voltadas para mitigar os efeitos da recessão, como, por exemplo, o auxílio emergencial.

Embora as lojas de vestuário e calçados respondam pela maior parte das vagas voltadas para o Natal, a oferta de 30,7 mil vagas neste segmento em 2020 deverá equivaler a pouco mais da metade dos 59,2 mil postos criados no ano passado, na medida em que esse ramo do varejo vem apresentando maiores dificuldades em reaver o nível de vendas anterior ao início da pandemia de Covid-19. Lojas de artigos de uso pessoal e doméstico (13,7 mil) e hiper e supermercados (13,4 mil), somadas ao ramo de vestuário, deverão responder por cerca de 82% das vagas oferecidas pelo varejo.

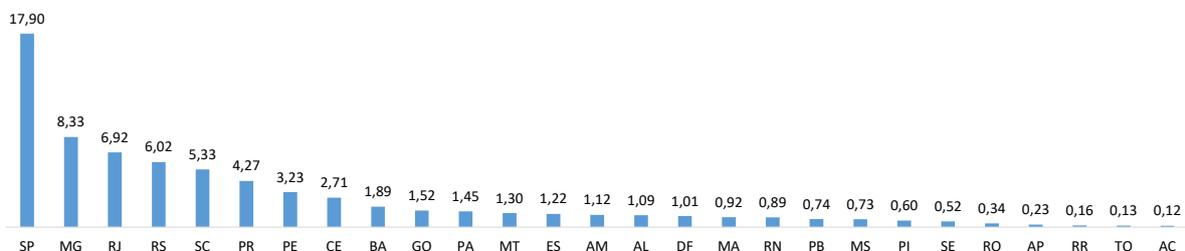
QUADRO III
DISTRIBUIÇÃO DAS VAGAS TEMPORÁRIAS PARA O NATAL DE 2020 SEGUNDO SEGMENTOS DO VAREJO
(Em milhares)



Fonte: CNC

Todas as unidades da Federação deverão apresentar menos oportunidades de empregos temporários no comércio varejista neste final ano. São Paulo (17,90 mil), Minas Gerais (8,33 mil), Rio de Janeiro (6,92 mil) e Rio Grande do Sul (6,02 mil) concentrarão mais da metade (55%) das vagas a serem criadas.

QUADRO IV
DISTRIBUIÇÃO DAS VAGAS TEMPORÁRIAS NO VAREJO PARA O NATAL DE 2020 SEGUNDO UNIDADES DA FEDERAÇÃO
(Em milhares)



Fonte: CNC

O salário médio de admissão deverá alcançar R\$ 1.319, avançando, portanto, 4,6% em termos nominais, na comparação com o mesmo período do ano passado. O maior salário de admissão deverá ser pago pelas lojas especializadas na venda de produtos de informática e comunicação (R\$ 1.618), seguidas pelo ramo de artigos farmacêuticos, perfumarias e cosméticos (R\$ 1.602). Contudo, esses segmentos deverão responder por apenas 7% das vagas totais a serem criadas.

Nove em cada dez vagas criadas deverão ser preenchidas pelas cinco ocupações mais demandadas nesta época do ano, tais como: vendedores (34.659), operadores de caixa (12.149), atendentes (8.276), reposidores de mercadorias (6.979) e embaladores de produtos (2.954).

O avanço significativo do varejo eletrônico deverá, no entanto, reduzir a quantidade de vagas voltadas para o consumo presencial, em especial o número de vendedores ante 2019 (-25%). Nessas ocupações, os maiores salários médios deverão ser pagos aos contratados para os cargos de operadores de caixa (R\$ 2.272,78) e repositores de mercadorias (R\$ 1.576,24).

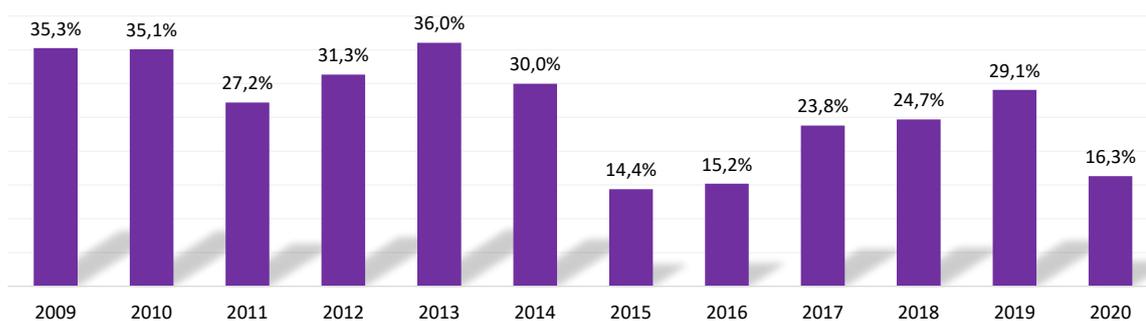
QUADRO V
VAGAS TEMPORÁRIAS E SALÁRIOS MÉDIOS DE ADMISSÃO NO VAREJO PARA O NATAL DE 2020
SEGUNDO PROFISSÕES – TOP 5
(Postos de trabalho e R\$)

Ocupação	Vagas Temporárias	Var.% Anual	Salário de Admissão
Vendedor de Comércio Varejista	34.659	-25%	R\$1.285,60
Operador de Caixa	12.149	-13%	R\$2.272,78
Atendente de Lojas e Mercados	8.276	-18%	R\$1.373,66
Repositor de Mercadorias	6.979	-11%	R\$1.576,84
Embalador	2.954	-4%	R\$1.415,36
Demais Ocupações	5.694	-	-

Fonte: CNC

Por fim, a ainda elevada incerteza quanto à capacidade da economia e do consumo em sustentar o ritmo de recuperação nos próximos meses deverá fazer com que a taxa de efetivação dos trabalhadores temporários após o Natal seja a menor dos últimos quatro anos – cenário distinto daquele observado até 2014 quando, em média, 30% dos trabalhadores temporários contratados costumavam ser efetivados.

QUADRO VI
TAXA DE EFETIVAÇÃO DAS VAGAS TEMPORÁRIAS APÓS O NATAL
(Participação % sobre o total contratado)



Fonte: CNC